



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

1

## SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE de 2019, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS.

Ata da Segunda Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às quatorze horas e seis minutos, dá-se início à Segunda Audiência Pública, do Quarto Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Joaquim Antonio da Rosa Neto – PL(Joaquim Rosa) que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por objetivo a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º trimestre de 2019, em cumprimento ao parágrafo 4º do artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/2000. Solicito que o Ver. José Carlos de Souza Nascimento – (Zé Pirueiro recepcione o Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, Sr. Itamar Corrêa Viana; o diretor de receitas, Sr. Ademilson Freire e o contador, Marcelo Rodrigues. Logo após, o Senhor Presidente passa a palavra ao secretário para as considerações iniciais e apresentação das contas. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Boa tarde, Senhor Presidente, Joaquim Rosa, é uma satisfação muito grande fazer a apresentação do nosso terceiro trimestre de Finanças de 2019 aqui na Casa de Leis. Obrigado, Vereador e Vice-presidente desta Casa, Zé Pirueiro. Muito obrigado à imprensa, obrigado aos meus parceiros aqui da Secretaria de Finanças, obrigado Ademilson e Marcelo, que me auxiliam nos trabalhos.” O Sr. Itamar Viana faz a apresentação da Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças, perante os membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Suzano. Demonstra e explica o relatório referente à prestação de contas e documentos relativos à receita e despesa do 3º trimestre de 2019, enviados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício n.º 050/SMPF/CTBL/2020, em 27 de fevereiro de 2020, (protocolo nº 000907), às 9h01, em cumprimento ao artigo 9º da Lei Complementar 101/2000, § 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada trimestre, em Audiência Pública na Comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais ou municipais. A exibição dos slides é feita no data show do plenário da Câmara Municipal de Suzano, pelo Sr. Claudinei Estevão – contador. (Nota da taquigrafia.) O Secretário começa a apresentação dos Relatórios de Prestação de Contas, seguindo a ordem: • Relatório Resumido da Execução Orçamentária; • Resultado Primário; • Demonstrativo da Despesa com Pessoal; • Demonstrativo da Receita Corrente Líquida e • Relatório de Gestão Fiscal. Convida o Sr. Marcelo Rodrigues para explicar os dados do quadro do Relatório Resumido da Execução Orçamentária –



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

2

3º quadrimestre de 2019. Com a palavra o Sr. Marcelo Rodrigues, que lê e explica os valores contidos no quadro a seguir:

## Relatório Resumido da Execução Orçamentária 3º Quadrimestre de 2019

RECEITAS	Prevista	Realizadas até 31/12/2019	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
<b>Receitas Correntes (A)</b>	<b>739.304.082,10</b>	<b>830.436.746,60</b>	<b>112,32%</b>
<b>Tributárias</b>	<b>208.745.000,00</b>	<b>233.696.931,92</b>	<b>111,95%</b>
Impostos	203.000.000,00	228.302.775,53	112,46%
Taxas	5.728.000,00	5.394.156,39	94,17%
Contribuições de Melhoria	17.000,00	-	-
<b>Contribuições</b>	<b>33.329.000,00</b>	<b>34.513.053,45</b>	<b>103,55%</b>
Contribuições Sociais	21.829.000,00	21.958.279,32	100,59%
Contrib. Custeio de Iluminação Pública	11.500.000,00	12.554.774,13	109,17%
<b>Patrimoniais</b>	<b>18.141.000,00</b>	<b>53.570.275,80</b>	<b>295,30%</b>
<b>Serviços</b>	<b>250.000,00</b>	<b>207.919,47</b>	<b>73,54%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>460.315.082,10</b>	<b>488.498.020,72</b>	<b>106,12%</b>
Transferências União	134.008.449,86	143.900.114,87	107,38%
Transferências Estado	221.146.632,24	229.412.680,12	103,74%
Transferências FUNDEB	105.000.000,00	115.024.088,85	109,55%
Instituições Privadas	160.000,00	161.136,88	100,71%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>18.524.000,00</b>	<b>19.950.545,24</b>	<b>107,70%</b>

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



4

Continuando, o Sr. Marcelo passa a palavra para o Sr. Ademilson Freire que, após cumprimentar os integrantes da mesa, explica os valores da composição das Receitas Orçamentárias.

**“IPTU – Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana:** atingiu o montante de R\$ 118,61 milhões, o que representa 7,12% acima da previsão orçamentária. O Secretário explica: “Vale fazer as seguintes observações quando se fala, por exemplo, o IPTU 118 milhões, aqui está consolidado o Refis, quando a pessoa negocia, na verdade, a origem da receita é IPTU, ela é colocada contabilmente nesse mesmo número.”

**ISS – Imposto Sobre Serviços:** arrecadado o valor de R\$ 70,25 milhões, representando 16,56% superior ao previsto.

**ITBI – Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis:** atingiu o montante de R\$ 18,23 milhões, sendo 51,89% acima da previsão. O secretário explica: “A questão do ITBI onde que a gente chegou no número 51,89 acima do previsto aqui foram as vendas do shopping para o grupo helbor e da Gyotoku que consolidou a venda em 2019, o qual contribuiu aqui para as receitas municipais”.

**AS TAXAS –** Atingiram o montante de R\$ 5,39 milhões, valor 94,17% do previsto para 2019. O secretário esclarece: “As taxas tiveram uma redução para 94,17, ou

rap



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

3

seja, não atingiram os 100%, mas fazendo uma avaliação, esse foi item interessante, só para ter uma ideia, para tirar a segunda via do IPTU era feito o pagamento de taxa e hoje você tem praticamente tudo eletrônico. Pelo próprio site da prefeitura a pessoa pode obter a documentação e não vai mais pagar uma taxa. Então, realmente, facilitou. De um lado você tem uma perda financeira, e do outro lado tem melhora na questão operacional para o município. Então esse número aqui quando a gente fez a verificação acompanhamos que muitas taxas foram nesse sentido. Agradeço a presença dos vereadores Pacola e Maizena.”

**AS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** atingiram até o terceiro quadrimestre o montante de R\$ 488,50 milhões, representando 6,12% superior ao total previsto para 2019.

A seguir, o Sr. Marcelo Rodrigues, lê e explica os próximos quadros:

### Relatório Resumido da Execução Orçamentária 3º Quadrimestre de 2019

RECEITAS CAPITAL (B)	Prevista Atualizada	Realizadas até 31/12/19	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
<b>Receitas de Capital (B)</b>	<b>68.161.440,98</b>	<b>18.476.908,41</b>	<b>27,11%</b>
Operações de Crédito	25.129.292,00	9.820.481,98	39,08%
Alienação de Bens	15.000.000,00	0	0,00%
Transferências de Capital	28.032.148,98	8.491.223,85	30,29%
Outras Receitas de Capital	0,00	165.202,58	0,00%
<b>RECEITA INTRA (C)</b>	<b>54.245.000,00</b>	<b>57.274.947,26</b>	<b>105,59%</b>
<b>RECEITA TOTAL (A+B+C)</b>	<b>861.710.523,08</b>	<b>906.188.602,27</b>	<b>105,16%</b>

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



8



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

4

## Relatório Resumido da Execução Orçamentária 3º Quadrimestre de 2019

DESPESAS Categoria Econômica/Natureza	Dotação Atualizada	Empenhado até 31/12/2019		DESPESAS (L)		
	R\$ (A)	R\$ (E)	E / A (%)	Liquidada até 31/12/19	Inscritas em RP não processados	L/A (%)
<b>Despesas Correntes (exceto intra-orc.) (E)</b>	<b>725.695.895,97</b>	<b>684.469.282,75</b>	<b>94,32%</b>	<b>668.262.054,76</b>	<b>16.207.227,99</b>	<b>94,32%</b>
Pessoal/Encargos Sociais	326.355.968,53	305.600.640,41	93,64%	304.885.593,16	715.047,25	93,64%
Juros/Enc. da Dívida Interna	2.320.000,00	2.177.085,42	93,84%	2.175.500,25	1.585,17	93,84%
Outras Despesas Correntes	397.019.927,44	376.691.556,92	94,88%	361.200.961,35	15.490.595,57	94,88%
<b>Despesas de Capital (F)</b>	<b>101.764.134,68</b>	<b>54.459.924,91</b>	<b>53,52%</b>	<b>43.406.576,84</b>	<b>11.053.348,07</b>	<b>53,52%</b>
Investimentos	92.878.134,68	45.753.479,09	49,26%	34.700.131,02	11.053.348,07	49,26%
Inversões Financeiras	150.000,00	0	0,00%	-	-	0,00%
Amortização da Dívida	8.736.000,00	8.706.445,82	99,66%	8.706.445,82	0	99,66%
<b>Despesas Intra-Orç. (G)</b>	<b>58.158.190,85</b>	<b>57.723.239,59</b>	<b>99,25%</b>	<b>53.443.008,33</b>	<b>4.280.231,26</b>	<b>99,25%</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS (H) = (E+F+G)</b>	<b>885.618.221,50</b>	<b>796.652.447,25</b>	<b>89,95%</b>	<b>765.111.639,93</b>	<b>31.540.807,32</b>	<b>89,95%</b>
<b>Receita Total....</b>				<b>906.188.602,27</b>		
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO.....</b>				<b>141.076.962,34</b>		

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



9

O secretário explica as aplicações dos recursos.

**APLICAÇÃO DOS RECURSOS: SAÚDE.** As despesas liquidadas até o 3º quadrimestre de 2019 com recursos próprios na área da Saúde totalizaram R\$ 130,80 milhões, representando 23,33% do total das receitas de impostos e transferências constitucionais, sendo 8,33% acima do que determina a Lei (15%).

**ENSINO (C.F.Art. 212).** As despesas liquidadas até o 3º Quadrimestre de 2019, com manutenção e desenvolvimento do ENSINO, totalizaram R\$ 149,35 milhões, atingindo 26,38% das receitas de impostos municipais e transferências constitucionais.

Na sequência, o contador explica os dois quadros seguintes:

**RESULTADO PRIMÁRIO** é o total do resultado, deduzido os valores de receitas e despesas financeiras, explica o Sr. Marcelo Rodrigues.



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

5

## RESULTADO PRIMÁRIO 3º Quadrimestre de 2019

<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Receitas Correntes	830.436.746,60
Receitas de Capital	18.476.908,41
Subtotal:	848.913.655,01
(-) Receitas de Operações de Crédito	9.820.481,98
(-) Receitas de Aplicações Financeiras	53.568.122,03
(-) Outras Receitas financeiras	-
<b>Receita Primária Total (A)</b>	<b>785.525.051,00</b>

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



12

## RESULTADO PRIMÁRIO 3º Quadrimestre de 2019

<b>Despesas:</b>	<b>DESPESAS EXECUTADAS</b> <b>3º Quadrimestre 2019</b>	
	<b>Liquidada até 31/12/2019</b>	<b>Inscritos em RP não processados</b>
Despesas Correntes (I)	<b>668.262.054,76</b>	<b>16.207.227,99</b>
Pessoal e Encargos Sociais	304.885.593,16	715.047,25
Juros e Encargos da Dívida (II)	2.175.500,25	1.585,17
Outras Despesas Correntes	361.200.961,35	15.490.595,57
<b>Despesas Primárias Correntes (III) = (I)-(II)</b>	<b>666.086.554,51</b>	<b>0</b>
Despesas de Capital (IV)	<b>43.406.576,84</b>	<b>11.053.348,07</b>
Investimentos	34.700.131,02	11.053.348,07
Inversões Financeiras	0	0
Amortização da Dívida (V)	8.706.445,82	0
<b>Despesas Primárias de Capital (VI) = (IV-V)</b>	<b>34.700.131,02</b>	<b>-</b>
<b>Despesa Primária Total (B) = (III+VI)</b>	<b>700.786.685,53</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (B) = Despesas Liquidadas + RP não processados</b>	<b>728.045.676,42</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Primário (A - B).....</b>	<b>57.479.374,58</b>	<b>-</b>

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



13



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

6

O Sr. Itamar Viana, fala sobre RESULTADO PRIMÁRIO – “Indica se os níveis de gastos orçamentários do município estão compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias. No caso da execução orçamentária do município de Suzano, no 3º Quadrimestre de 2019 pode-se verificar um resultado primário de R\$ 57,48 milhões, o que representa o controle total das contas do município.”

O Sr. Marcelo Rodrigues lê e explica os próximos quadros:

## **RECEITA CORRENTE LÍQUIDA** **Cálculo dos últimos 12 meses (jan/19 a dez/19)**

<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>896.925.478,33</b>
Receita Tributárias	233.696.931,92
Receita de Contribuição	34.513.053,45
Receita Patrimonial	53.570.275,80
Receita de Serviços	207.919,47
Transferências Correntes	554.986.752,45
Outras Receitas Correntes	19.950.545,24
<b>Deduções (II)</b>	<b>133.646.377,46</b>
Contribuição Plano de Previdência do Servidor	67.157.645,73
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	66.488.731,73
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)</b>	<b>763.279.100,87</b>

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



15

O Sr. Marcelo explica: “Para chegar à receita corrente líquida é necessário deduzir a contribuição do plano de previdência do servidor e a dedução das receitas para a formação do Fundeb”.



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

7

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - 3º Quadrimestre de 2019 DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

<b>Receita Corrente Líquida - RCL</b>	<b>763.279.100,87</b>	
<b>Despesas Totais com Pessoal</b>		
Despesa total com Pessoal - DTP	315.655.592,41	<b>41,36%</b>
Limite Legal ( art. 20 LRF)	412.170.714,47	54,00%
Limite Prudencial 95% (Par. Único. art. 22 LRF)	391.562.178,75	51,30%
<b>Dívida Consolidada Líquida</b>		
Saldo	-30.786.019,20	<b>-4,03%</b>
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	915.934.921,04	120,00%
<b>Concessões de Garantias</b>		
Montante	0	<b>0,00%</b>
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	167.921.402,19	22,00%
<b>Operações de Crédito</b>		
Realizada no Período	9.820.481,98	<b>1,29%</b>
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Operações de Crédito Internas	122.124.656,14	16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Op. por Antec. Rec.Orc. - ARO	53.429.537,06	7,00%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



16

“Na **Dívida Consolidada Líquida** que aparece negativo, aqui em torno de R\$ 30 milhões, é um negativo bom que significa que você utiliza todos os seus haveres financeiros a receber de curto prazo, liquida toda a dívida e ainda sobram 30 milhões, o que proporciona uma dívida consolidada líquida de -4%”, comemora o contador.” O Sr. Itamar agradece a presença do vereador José Izaqueu Rangel e finaliza a apresentação da prestação de contas. O Senhor Presidente passa a palavra aos senhores vereadores. **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** “Em nome do Itamar, quero cumprimentar a mesa, todos os presentes. Na verdade, este vereador não tem nenhuma pergunta é só mais uma informação. “Secretário, é mais uma informação do que uma pergunta. Eu mandei uma emenda impositiva de R\$ 144 mil para a construção de uma quadra na Rua Ignácio Garcia Jardim. Lá existe uma placa dizendo que a obra prevista é de R\$ 102 milhões. Pergunto: Esses 32 milhões, que estariam na emenda, vão para os cofres públicos? Se a obra custou R\$ 32 mil a menos, o que é feito com o restante do valor da minha emenda impositiva? Permanece nos cofres públicos?” **RESPOSTA SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Boa tarde, obrigado pela pergunta. Na verdade, esta informação não está dentro da apresentação financeira, mas é uma informação interessante. Quando é feita a emenda impositiva você destina um valor. É feita uma licitação que pode ser maior ou menor do que o valor proposto. Se ela for maior, o tesouro terá que arcar com a diferença, se for menor o valor, logicamente, foi o que aconteceu, esse valor orçamentariamente ainda pertence à emenda impositiva original. Se durante a execução tiver algum aditivo de obra é utilizado desse mesmo recurso, para poder dar continuidade, porque muitas vezes até começar pode ter algum reajuste no meio do processo. Esse recurso é utilizado

rap





# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

8

ainda para dar suporte à obra. Caso inicia a obra e não tenha suporte financeiro, o Tesouro também tem que dar suporte, mas esse recurso, orçamentariamente, se mantém ainda na origem da receita, ou seja, na própria emenda impositiva, até a sua destinação final. Tem que ser falado com a área técnica para ver qual destinação terá essa diferença do recurso. É um recurso que não perde a origem. Ou seja, a emenda do vereador X mantém a origem. Pode acontecer como já falado, que no processo licitatório a gente não impõe preço tem que ser os R\$ 144 mil, e a demanda por ser maior ou menor.” **PERGUNTA DO VEREADOR PACOLA:** “Secretário, em parte, eu entendi. Porém, vamos imaginar que essa obra realmente custou os R\$ 102.000,00, não precisou de nenhum aditivo. Pergunto ao senhor e os R\$ 32 mil restantes, qual é o seu destino?” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “Volta para a sua origem. A diferença volta como emenda impositiva para quem propôs. Vai continuar sendo sua. Orçamentariamente, eu não a posso destinar para outro lugar, volta para a origem da emenda impositiva. Você pode fazer alteração. Eu não.” **PERGUNTA DO VEREADOR:** “Sim, mas eu passei lá e vi a placa informando, bem claro, que a obra custou R\$ 102 mil. Se não tivessem posto a placa passaria pelos R\$ 144 mil. Estou dando um exemplo de que o prefeito está sendo justo e correto informando o valor de quanto custou a obra. Eu já tive exemplos, secretário, no começo deste mandato, de eu destinar dinheiro para academias públicas, não tenho valores exatos, na época, R\$ 40 mil e depois fui saber que custava R\$ 8 mil. Esses R\$ 32 mil ninguém me notificou em momento algum. Já que esses R\$ 32 mil fazem parte da minha emenda impositiva, eu vou ser avisado de que estão sobrando trinta e dois mil da emenda?” **RESPOSTA:** “Sim. Na verdade, este assunto de emenda impositiva não faz parte da Audiência Pública de Finanças...” **VEREADOR:** “Estou falando de dinheiro, Secretário!” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “Só para te passar duas informações interessantes. Por exemplo, a emenda impositiva, Vereador, ela continua na sua origem, ela é sua. Então se teve essa diferença, não é o fato da placa, que dá publicidade, eu tenho que mandar o contrato para o Tribunal de Contas; o contrato está publicado na internet, então, você tem várias fontes de informação de quanto foi o custo da obra, só a questão do tempo de quando a obra vai ser iniciada e quando vai ser terminada. Ao final dela se tiver o reajuste, se tiver alguma variação, se tiver alguma coisa o próprio saldo, que é da emenda, pode ser utilizado. Assim também como quando vem emenda do estado é a mesma coisa, se você não a utilizar na sua plenitude, a gente tem que fazer a devolução do recurso para o estado; assim como você tem que fazer a devolução dos recursos para a União; assim como recurso volta para o vereador de origem. Esse é um procedimento legal, inclusive, que a gente trabalha dessa forma, então, não tem essa perda, a receita permanece contigo, com o próprio vereador de origem.” **PERGUNTA VEREADOR PACOLA:** “Não quero ser chato, mas na placa está informado R\$ 102.000,00, caso haja algum reajuste ou adendo vai ser tirado dos R\$ 32.000,00. O processo de licitação fica meio estranho, porque já fica um dinheiro em reserva, vamos dizer assim, para aumentar a obra? Porque eu faço a licitação, várias empresas participam, eu não sei quem ganhou se foi a primeira, a segunda ou a terceira colocada, mas quem ganhou tem de arcar com os custos, não é?”

*rap*





# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

9

**RESPOSTA SECRETÁRIO ITAMAR:** “Vereador, quando é feita uma creche, uma Unidade Básica de Saúde em que o Governo Federal faz o repasse, e a gente tem que abrir uma conta específica para aquele repasse, os juros daquela conta, que estão correndo enquanto a obra não é executada, nós temos de pedir autorização para utilização dele. E a obra só pode ser aditada ou ter algum reajuste com aquela fonte de recurso. Eu não posso utilizar outra fonte, enquanto não exaurir. Eu não posso utilizar outro recurso. Este fica alocado como se fosse naquela conta da obra até a finalização dela. Esse é um procedimento normal. Se o governo faz algum depósito para uma obra, esse dinheiro está gerando juros. Eu só posso abrir uma licitação com a emenda na conta, não posso abrir com dinheiro futuro. Hoje em dia, essa é a regra. A partir desse momento o dinheiro está gerando juros e correção monetária. Essa correção monetária não é o valor original dela, ou seja, está crescendo no final da obra. Até para utilizar de novo o saldo, o reajuste que teve durante o período da obra, eu tenho que pedir autorização para o governo. O recurso só pode ser alocado na obra, se ela vai ter valor para cima ou para baixo, só no final que eu posso fazer a devolução financeira ou contábil do recurso.” **Com a palavra o Ver. Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB):** “Boa tarde, Secretário, Edmilson, imprensa. Secretário, em todas as audiências públicas da Receita que têm eu procuro acompanhar e fazer questionamentos. Duas situações: primeira coisa: eu gostaria de saber quanto que tem em caixa a respeito da nossa contribuição CIP? Isso ajudou muito a nossa cidade, ajudou o Prefeito, todos os municípios com a troca de lâmpada, com colocação de braço. Isso é bom, acho que a população e os vereadores têm de saber e sobre o fundo de reserva que tem a CIP. Outra situação, se vocês pudessem, principalmente do setor da Receita, divulgar o direito de retorno do IPTU daquelas pessoas onde as casas encheram de água nas enchentes, eu vou falar na quarta-feira aqui na Câmara. Acho que seria ótima essa ideia, porque a lei foi aprovada no dia 19 de março de 2019, a lei que o senhor e o prefeito mandaram pra nós. Não só a população de Suzano sofre hoje, mas a população do Brasil. Seria bom que o nosso eleitor, nosso munícipe soubesse que ele tem direito. E como saber? Explicando direitinho, ele vai ao CRAS, Fundo Social e de lá é encaminhado à Defesa Civil, e de lá tem um laudo que vai direto para a receita. Não é para a pessoa restituir o dinheiro é isentá-la do imposto. Mas eu paguei cinco parcelas. Não tem problema. Se for constatado que houve enchente naquele lugar, a Prefeitura irá ressarcir-la das cinco parcelas pagas e as outras serão isentas. É minha opinião, é uma sugestão para divulgarem. Porque, na realidade, a gente vai falar do Miguel Badra, a gente vai falar do Jardim Europa, Dona Benta, Fernandes entendeu, então, são muitos bairros que tiveram problemas de enchente e o pessoal não está sabendo do direito que tem. Inclusive, eu vou fazer uma matéria a semana que vem e vou divulgar, porque isso é bom. Infelizmente, foi um fenômeno da natureza que aconteceu nos dias 8 de janeiro e 10 de fevereiro, porém as enchentes que acontecem é por causa do problema de falta de desassoreamento do Rio Tietê hoje. O prefeito está brigando para desobstruir, mas tem lugar que não adianta um relatório da defesa civil que fala que é retorno de esgoto. Se eu moro ao lado do problema e o camarada fala que é retorno de esgoto, ele vai brigar comigo,  
*rap*



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

10

entendeu? Isso, inclusive, vou acompanhar na parte da Receita, do CRAS, e vou acompanhar a Defesa Civil também para não acontecer esse tipo de problema. Outra coisa que estávamos conversando é que a população tem que saber que ela tem direitos e deveres. Então, deveres do vereador, a receita mandou, o prefeito pediu, fizemos, aprovamos a lei. Acho que nós temos que mostrar para a população que vai haver isenção de IPTU, porém iguais às regras que o senhor me explicou.” **RESPOSTA SECRETÁRIO ITAMAR:** “Vereador Maizena, obrigado pelas perguntas. Não estou sendo protocolar, mas só duas situações: da CIP só falta só o secretário de manutenção e obras assinar e vai ser protocolado na Casa de Leis. Na verdade, eu comecei a tradição de junto a esta apresentação apresentar os números da CIP, mas, pela lei, pela formalização dela, na verdade, a gente entrega o relatório para vocês. Será protocolado, o mais breve possível, e nele tem todas as informações ano a ano, os valores. O saldo final é de R\$ 3.200 milhões, mas aí então quero voltar numa vez, na primeira vez que eu vim fazer aqui apresentação, vou remeter ao que o vereador Denis que havia me perguntado, quantos milhões tínhamos. Cerca de oito milhões à época. Então, queria voltar àquelas palavras de que me não orgulhava de ter oito milhões com tantas lâmpadas que faltavam na cidade. Agora, esse número me orgulha, pelo tanto de lâmpadas de led trocadas, o tanto de manutenção que foi feita na cidade. E tenho a informação de que em qualquer lado da cidade, realmente, foi feito e está sendo feita a manutenção. O próprio prefeito acompanha pessoalmente hoje a utilização, seja de colocação de braço, seja de colocação das lâmpadas, troca, ou mesmo, o Vereador e os vereadores também acompanham. Está sendo feita a utilização da melhor forma possível. E também a gente está conseguindo fechar o ano da com saldo financeiro. Ou seja, está sendo feito um bom trabalho de forma correta, mas a informação protocolada, assim que possível, vocês a terão oficialmente. Vereador, também não me estendendo tanto, que até acho que nós conversamos por cerca de 45 minutos, quase uma hora também ali, foi salutar a conversa, também vou fazer a pergunta aqui, ao vivo, ao meu diretor de processos: Ademilson, na questão das enchentes tem algum processo aberto deste ano?” **RESPOSTA** (fora do microfone): “Chegaram à Receita cerca de 60 processos, dos quais 30 já foram deferidos e os 30 restantes serão deferidos na próxima semana.” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Isso é dos últimos eventos, então, não temos nada pendente. É aquilo que comentei contigo, a questão do direito, que acho que é essa mensagem que você quer levar, o direito. O direito vai ser avaliado baseado na lei. Então, quando teve deferimento teve casos que realmente a pessoa nem estava na mancha d’água, como tecnicamente é falado, também entrou com um pedido mas aí é feita essa avaliação. Desculpe-me até não voltar discorrer aqui toda essa situação, mas já me coloco à disposição no seu gabinete para a gente passar a informação da maneira mais correta possível, até o termo técnico se chama remissão. Remissão é o quê? Neste ano corrente será cancelado o pagamento. Se a pessoa pagou será restituído. Tivemos 30, 40 processos que eu pedi para fazer comunicação por carta para as pessoas. Por quê? Já havia sido liberado, tudo certinho, mas a informação não chegou lá na ponta, não chegou para ela, para pessoa. Então, eu solicitei que, a partir de agora, todos essas isenções,

*rap*



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

11

essas remissões fossem feitas através de comunicação por carta. A deliberação não tem tido mais que um mês e pouco, nos processos dessa ordem. Eu tive informação que a Prefeitura de São Paulo chega a ter processos de mais de 7 anos nessa discussão. Como eu falei aqui, a gente está conseguindo, está discutindo em 2 meses. É interessante também a questão do DAEE, você participou bem, as questões climáticas a gente não consegue não tem como prever, o volume de água é uma discussão que tivemos, porém é nesse momento que a Prefeitura tenta acolher. Por quê? Porque o evento pode acontecer mais vezes no mesmo ano. Porque o local onde a pessoa está, não vou falar que é inadequado, mas é o local que podem ocorrer enchentes. Então, essa remissão é feita uma vez. Se acontecer um segundo evento, não tem mais como alcançar, entendeu, então, mas pelo menos a gente está conseguindo dar esse acolhimento. Fico à disposição, só para não esgotar o assunto, se você for usar a tribuna, já me ponho à disposição para gente tentar resolver todas dúvidas de sua fala.” **Com a palavra o Ver. José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB):** “Secretário, eu só tenho a agradecer pela administração e pelo seu trabalho nas Finanças, a sua equipe. Muito nos orgulha, porque está saindo serviço na cidade. Muito obrigado e vamos trabalhar.” **SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Obrigado, Vereador, que me conhece desde os quinze anos.” **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** Secretário, só uma questão de informação. A Câmara em meados de novembro, começo de dezembro, se não me engano, votou um empréstimo de 30 milhões pela Caixa. O secretário pode informar este vereador se o empréstimo está em andamento, se já chegou, se encontra nos cofres públicos ou coisa parecida?” **RESPOSTA SECRETÁRIO ITAMAR VIANA:** “Obrigado, Vereador, obrigado pela pergunta. O Banco do Brasil, curiosamente, ontem estávamos com a gerente Banco do Brasil, o Marcelo, o contador, estava acompanhando, como a gente está aqui fazendo a prestação de contas 2019. Vou voltar também um pouquinho antes, o presidente me cobrou na semana passada o relatório. Falei, presidente, tenho que mandar as informações para a Audep - Tribunal de Contas para depois eu mandar as informações para vocês. As informações têm de ser as mesmas. E o Banco do Brasil também as utiliza para saber como está a nossa situação financeira. Como foi aprovado em novembro, dezembro, praticamente, você finaliza o ano, o ano terminou em 30 de dezembro, praticamente agora e estamos fazendo todos os trâmites. Agora, a expectativa é que dentro do mês de março até à primeira quinzena de abril já estejam liberados esses trinta milhões. Depois do fechamento contábil, esta é a minha principal missão para trazer esse recurso para o município. E, aproveitando, Vereador, a sua pergunta é interessante que estamos num momento positivo de trazer esse empréstimo. Não é pauta da nossa reunião, mas o nosso endividamento está caindo significativamente. Hoje, a Prefeitura de Suzano tem 14.5, 14.8 de dívida, significa que de dez mil reais está devendo mil e quinhentos reais. É totalmente saudável para um município. Há municípios que devem 50%, 60% do que arrecadam. Hoje estamos devendo, arredondando, 15% da nossa arrecadação. É um ótimo sinal de saúde financeira, ao ponto de que nós poderemos ir para o terceiro consecutivo – estamos fechando as informações – em finanças do município. Em São Paulo, são poucos municípios que chegam a ter rap



# Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

12

AAA pela Secretaria do Tesouro Nacional. Por que eu falo isso? Esse é um item que pesa na balança também para poder liberar o empréstimo, porque é a União que vai liberar com a garantia e a União quando vê a nossa nota boa na questão de pagamento, se eu sou um bom pagador eu consigo ter o recurso. Até a segunda quinzena de Abril esse é o meu norte para a gente ter essa informação finalizada.”

**SENHOR PRESIDENTE:** “Não há mais perguntas e não há ninguém inscrito do público presente para fazer questionamentos. Só tenho a agradecer o secretário Itamar Correia Viana secretário municipal de planejamento e Finanças e sua equipe pela explanação e pela apresentação da prestação de contas do 3º quadrimestre do ano 2019. Agradeço a todos os presentes e dou por encerrada a presente audiência pública. Muito obrigado a todos uma boa tarde.” Nada mais havendo a tratar, às 14h46, o Senhor Presidente encerra a Segunda Audiência Pública. Comparecem a esta sessão o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM); Joaquim Antonio da Rosa Neto – PL(Joaquim Rosa); José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro); José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB) e Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB). Acompanhamento da sessão: consultor de orçamento, José Cláudio Aguiar; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; assessora jurídica, Fernanda Engel Barros Lobo; procurador geral legislativo, Pedro Vitor Alves de Souza; assessor chefe procuradoria, Osmar Alves da Silva; auxiliar administrativo, Eliany de Lourdes Mori; diretor jurídico, Eric Trimboli Teixeira; assessora técnico de comunicação, Taís Aranha; agente administrativo, Raziel Shinosuke Ueda e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

**Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 28 de fevereiro de 2020.**

**Ver. Joaquim Antonio da Rosa Neto – PL(Joaquim Rosa)  
Presidente**

**Ver. Edirlei Junio Reis -  
Professor Edirlei(PSD)  
1º Secretário**

**Ver. José Silva de Oliveira – PMDB  
(Zé Lagoa)  
2º Secretário**